

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: TRABALHANDO A IDENTIDADE PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ATENÇÃO BÁSICA: EXPERIÊNCIAS DE RESIDENTE

Relatoria: Marcela Eduarda Gomes Grande
Ana Cláudia de Queiroz
Patrícia Adriana Silva

Autores: Franciely Batista Soares
Lídia Stéfanie Dantas Silva
Ana Carine Arruda Rolim

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: diversos são os entraves enfrentados pela enfermagem no que se relaciona à construção de um saber específico que proporcione cientificidade às suas ações e visibilidade social. Logo, a construção da identidade do enfermeiro é um processo progressivo nessas lutas, ela retrocede e se reformula nas interações interprofissionais e interpessoais. Sendo assim, os espaços de formação e trabalho são extensões que fazem parte da trajetória de vida dos indivíduos, legitimando a identidade social que, conseqüentemente, desenvolve uma identidade profissional. Objetivo: relatar experiências de qualificação profissional voltadas para enfermeiros residentes de um programa de residência multiprofissional em atenção básica com vistas à construção de uma identidade profissional sanitária. Metodologia: relato de experiência vivenciado por enfermeiros residentes em abril, durante a disciplina "Tutoria e Qualificação Profissional". Utilizou-se a metodologia adaptada do Problem Based Learning (PBL), e seguiram-se as seguintes etapas: 1ª) abertura do problema e enumeração dos objetivos de aprendizagem, 2ª) compartilhamento das referências e fechamento do problema e 3ª) levantamento de experiências profissionais relacionadas com o tema "Identidade Profissional do Enfermeiro(a)". Resultados: a partir das discussões e do compartilhamento do referencial teórico, é perceptível as dificuldades que o enfermeiro enfrenta para ser reconhecido e se reconhecer como profissional indispensável no cuidado em saúde. A construção medicalocêntrica contribui para a fragilidade na identidade profissional da equipe de enfermagem. A vivência dos residentes é marcada por um trabalho diário para mostrar o papel do enfermeiro na atenção básica: suas competências e habilidades; seu papel de coordenação dos processos de trabalho da Estratégia Saúde da Família; sua autonomia profissional. Outra problemática está ligada a prática retrógrada sem articulação com as novas evidências científicas e a resistência das equipes na recepção de novos processos de trabalho. Considerações finais: conclui-se, portanto, que ao promover reflexões sobre as práticas profissionais por meio de situações-problemas que se aproximam do cotidiano do enfermeiro, realizando um contraponto com a produção científica, tensiona-se uma autoanálise das condutas adotadas, qualificando a assistência prestada e favorecendo a construção de uma identidade profissional sólida.